

## **RESOLUÇÃO Nº 59, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2016.**

### **Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2017.**

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

Considerando o previsto no art. 7º da IN nº 24/2015 da Controladoria Geral da União e a necessidade de aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – Ano 2017 até a data de 31 de dezembro do corrente ano.

#### **RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – Ano 2017 do Instituto Federal de Santa Catarina, em anexo.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER



**INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

---



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**

**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

# **PAINT**

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

**EXERCÍCIO: 2017**

**Florianópolis, dezembro de 2016.**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
2. INTRODUÇÃO .....	5
3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC.....	6
3.1 A UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC.....	6
4. DO PAINT 2017.....	8
4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017.....	9
4.2 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017.....	13
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	14
6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2017 .....	15
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
ANEXO I .....	18
CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2017 .....	18



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Denominação:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC			
<b>Código UASG:</b> 158516		<b>Código UG/GESTÃO:</b> 26438	
<b>Vinculação:</b> Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3877-9006	(48) 3877-9000	
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@ifsc.edu.br			
<b>Site Institucional:</b> <a href="http://www.ifsc.edu.br">http://www.ifsc.edu.br</a>			
<b>CNPJ:</b> 11.402.887/0001-60			
<b>Endereço:</b> Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			

## 2. INTRODUÇÃO

Auditoria, conforme definição da Secretaria Federal de Controle (IN 001/2001/SFC/CGU) é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, pelos processos e resultados gerenciais, e a aplicação de recursos públicos por entidades de direito público e privado, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal. Trata-se de uma importante técnica de controle do Estado na busca da melhor alocação de seus recursos, não só atuando para corrigir os desperdícios, a improbidade, a negligência e a omissão mas, principalmente, antecipando-se a essas ocorrências, buscando garantir os resultados pretendidos, além de destacar os impactos e benefícios sociais advindos.

A Auditoria Interna, segundo definição do Instituto Internacional de Auditoria (IIA), constitui-se em uma atividade independente e objetiva que presta serviços de avaliação (*assurance*) e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A auditoria auxilia a organização a alcançar seus objetivos adotando uma abordagem sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria da eficácia dos processos de gestão de riscos, de controle e de governança corporativa.

No IFSC as atividades de auditoria interna são realizadas pela Unidade de Auditoria Interna – UNAI, órgão de assessoramento que está vinculado hierarquicamente ao Conselho Superior, cujas competências estão devidamente estabelecidas no Regimento Interno da UNAI.

Nesta perspectiva, foi elaborado o **Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT** do IFSC para o **exercício de 2017**. O Planejamento de Auditoria contemplará todos os procedimentos/análises/atividades com vistas à avaliação da capacidade e da efetividade dos sistemas de controles internos administrativos e terá por escopo a realização de auditorias, considerando pontos de controles, selecionados por macroprocesso, processo e tema, que foram estabelecidos através de matriz de risco extraída através de critérios de criticidade, relevância, materialidade, demandas internas/externas, entre outros.

### **3. DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO IFSC**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei nº 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFET-SC) em Instituto Federal.

Vinculado ao Ministério da Educação - MEC, o IFSC, constitui-se em um sistema *multicampi*, cuja finalidade é propiciar formação e qualificação a cidadãos de diversas áreas nos vários níveis e modalidades de ensino, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em articulação com os setores produtivos e a sociedade catarinense, estando presente nas cidades de Florianópolis (02 *campi*), São José, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó, Araranguá, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Lages, Palhoça, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Garopaba, Urupema, Xanxerê, Caçador, Geraldo Werninghaus (Jaraguá do Sul). Tubarão e São Carlos, além do campus avançado de São Lourenço do Oeste.

A organização e funcionamento do IFSC amparam-se em seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº 28/CS/IF-SC de 31 de agosto de 2009 e no Regimento Geral Interno aprovado pela Resolução nº 029/2009/CS/IF-SC de 05 de novembro de 2009.

A história do IFSC iniciou-se em 1909 pelo presidente, Nilo Peçanha, com a criação da Escola de Aprendizes e Artífices. Passou por várias denominações até que, em 2008, com a publicação da Lei 11.982 passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC.

Cobrindo boa parte do território de Santa Catarina, a Instituição presta um relevante serviço à comunidade catarinense através da qualificação de profissionais para os diversos setores da economia.

#### **3.1 DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IFSC**

Atualmente a Unidade de Auditoria Interna é composta por duas estruturas integradas: Auditoria Geral e Auditorias Regionais. Nos Planejamentos de Auditoria de 2011 a 2014 foram contempladas as propostas de regionalização que, após maturação e

novas nomeações ocorridas em 2015, resultou na seguinte composição atual da Auditoria Interna:

- a) Auditoria Geral (Reitoria): 02 auditores internos
- b) Auditoria Regional
  - 01 Auditor na Região Oeste (Campus de Lotação Chapecó)
  - 01 Auditor na Região Sul (Campus de Lotação Tubarão)
  - 01 Auditor na Região Norte (Campus de Lotação Jaraguá do Sul)
  - 01 Auditor na Região da Grande Florianópolis (Lotação Reitoria)

Para 2017, com previsão de nova nomeação, pretende-se criar uma nova regional com sede a ser definida no Colégio de Dirigentes (Regional Planalto). Essa regional irá desafogar um pouco as demais regionais, uma vez uma que absorverá campus que logisticamente estão mais afastados, como o campus Caçador, hoje da regional Oeste, campus Canoinhas, na regional Norte e campus Lages e Urupema, hoje na regional Sul.

Atualmente a equipe de auditoria interna do IFSC é composta pelos seguintes servidores:

Quadro 1 – equipe da UNAI

<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Mapeamento das Competências<sup>1</sup></b>
João Clovis Schmitz	Auditor	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria Governamental	Auditor Chefe	Orçamento e Finanças Controles Internos SIAPE
Cláudio Dorneles Santa Maria	Auditor	Graduação: Direito Especialização: Direito e Processo do Trabalho	Auditor Regional (Grande Fpolis)	Gestão de Pessoas Controles Internos
Daniela Cristina Kassner	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Regional (Norte)	Gestão de Pessoas Controles Internos

<sup>1</sup>

Embora os auditores tenham especializações e competências distintas acabam realizando trabalhos semelhantes devido ao tamanho da equipe e metodologias dos trabalhos desenvolvidos pela UNAI.

<b>Servidor</b>	<b>Cargo</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Mapeamento das Competências<sup>1</sup></b>
Francieli Menegazzo	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Reitoria	Gestão de Pessoas Controles Internos
Luana Cristina Medeiros de Lara	Auditora	Graduação: Direito Especialização: Gestão Pública	Auditora Regional (Sul)	Patrimônio, Contratos Licitações
Tamara Maria Bordin	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria, Controladoria e Perícia Mestrado: Educação	Auditora Regional (Oeste)	Orçamento e Finanças Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Fonte: Elaborado pela UNAI

A UNAI tem a sua disposição todo material necessário para desempenhar suas atividades, como: veículos, telefone, impressora multifuncional, copiadoras, equipamentos, materiais de expediente, diárias, passagens, acessos a sistemas, etc.

Para auxiliar nas atividades de auditoria a equipe utiliza acesso aos sistemas informatizados da IFSC (SIG, DGP), do SIAFI, do SIAPE, do SCDP, do SPIUnet e do SISAC/TCU, além de sistemas internos de gestão acadêmica e administrativa mantidos pela Instituição, de acesso geral a toda a equipe de auditores internos. A UNAI realiza seus trabalhos com base nos dados e informações coletadas nesses sistemas de banco de dados, confrontando com documentos e processos, indagação oral e escrita, como também, com outras técnicas de auditoria.

#### **4. DO PAINT 2017**

O PAINT/2017 foi elaborado com base na IN CGU n°024 de 17 de novembro de 2015, e segue as orientações contidas em súmulas e jurisprudência do TCU, bem como, as recomendações emanadas pela Controladoria Geral da União.

A Auditoria observou durante a elaboração do PAINT/2017 e observará durante e execução, além dos controles existentes, o planejamento estratégico, a estrutura de governança, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas, as políticas da

Instituição e, quando existentes, os aspectos relacionados ao gerenciamento de riscos corporativos.

A UNAI pretende atuar conforme cronograma de atividades prevista no anexo I deste documento, considerando ainda a oportunidade das ações e aspectos alheios a sua vontade, tais como orçamento e problemas operacionais.

Atuará ainda em conformidade com o Planejamento Operacional (Programa de Trabalho e Matriz de Planejamento) formalizado em processo específico para cada ação a ser executada. Assim, na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho<sup>2</sup> e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

No planejamento operacional deverão ser observados os macroprocessos e/ou temas que constituirão as atividades de auditoria, classificados por meio de matriz de risco e outros procedimentos relevantes.

O processo de amostragem para análise de auditoria será determinado quando da elaboração do Programa de Auditoria e da emissão das respectivas Ordens de Serviços. O dimensionamento das amostras considerará a área a ser auditada, a experiência da equipe na análise dos processos e o volume de processos a serem avaliados em cada área/subárea constante do PAINT/2017. Na execução das atividades, os materiais coletados e/ou produzidos pela auditoria constituirão seus papéis de trabalho e subsidiarão os respectivos Relatórios de Auditoria.

#### **4.1 Fatores Considerados na Elaboração do PAINT 2017.**

Buscando o fortalecimento das auditorias internas das IFES do estado de SC, em reuniões realizadas no decorrer do exercício de 2016, entre os auditores chefes e a CGU, optou por instituir uma matriz de riscos padrão para as instituições.

Tal opção se dá, entre outros motivos, pelo fato de que em nenhuma das instituições possuem um gerenciamento de riscos formalizado, bem como para darmos início a padronização de alguns papéis de trabalho, otimizando as atividades de auditoria interna nas instituições.

---

<sup>2</sup> Todos os papéis de trabalho são autuados em processos correspondentes a Ordem de Serviço de sua referência.

Diante do exposto se estabeleceu um rol de macroprocessos e processos padrão para as IFES do estado de SC, sendo que para cada processo foram definidos alguns temas que são mutáveis, considerando as especificidades de cada instituição. Para os temas, serão observados o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o gerenciamento de risco (formal ou informal), os controles internos administrativos, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas da respectiva instituição.

No quadro abaixo é apresentada a relação temas por macroprocessos do IFSC.

Quadro 2: Relação de Temas por macroprocesso

Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA		
1	Gestão Orçamentária e financeira	Execução Orçamentária	Execução da Receita		
			Execução da Despesa		
		Execução Financeira	Ajuda de Custo a Bolsista/estudante		
			Cartão de Pagamento		
			Processos de Pagamento		
			Restos a Pagar		
			Receitas Próprias		
2	Gestão Patrimonial	Bens Móveis	Inventário		
			Controles Patrimoniais		
		Bens Móveis	Inventário		
			Gestão de Imóveis		
3	Gestão de Pessoas	Indenizações	Diárias e Passagens		
			Auxílio Moradia		
			Ajuda de Custo		
		Movimentação	Admissão		
			Aposentadoria e Pensões		
			Licenças e Afastamentos		
			Contratação de Estagiários		
			Redistribuições e Remoções		
		Benefícios e Pagamentos	Folha de Pagamento		
			Adicionais de Insalubridade e Periculosidade		
			Adicional Noturno		
			Cursos e Concursos		
			Horas Extras		
					Substituições de Chefias
		Capacitação e Desenvolvimento	Treinamento e Capacitação		
			Progressões Funcionais		
			Incentivo a Qualificação		
					Reconhecimento de Saberes e Competência
		Regime Disciplinar	Processo de Sindicância		
			Processo Disciplinar		
Administração de Pessoal	Controle de Frequência				
	Exames Periódicos				



Nº	MACROPROCESSO	PROCESSO	TEMA
			Marcação de Férias Flexibilização da Jornada Trilhas de Pessoal MPOG/CGU Acumulação de Cargos
4	Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	Aquisição de Bens e Serviços	Processos Licitatórios
			Dispensa de Licitação
			Inexigibilidade
			Adesão a Ata de Registro de Preço
			Regime Diferenciado de Compras (RDC)
		Contratos de Obras e Serviços	Contratos de Serviços Continuados
			Contrato de Obras
			Contratos de Serviços de Terceiros
		Contratos de Franquia, Permissão ou Concessão	Concessão de Espaço Físico
		Gestão de Almoxarifado	Gerenciamento de estoques de material de consumo
Relação com Fundações de Apoio	Contratos com Fundações de Apoio		
	Convênios com Fundações de Apoio		
	Prestação de Contas de Fundação de Apoio		
Meios de Transporte	Gestão de Frotas		
5	Gestão Finalística	Ensino	Atuação Docente
			Assistência Estudantil
			Apoio Pedagógico
			Acessibilidade
			Atividades de Apoio ao Ensino Evasão Permanência e Êxito
			Atividades de Pós Graduação
			Atividades de Graduação
			Atividades de Ensino Tecnológico
			Gestão de Educação à distância
			Atividades de Apoio ao Ensino Médio
		Pesquisa	Atividades de Pesquisa
			Editais de Fomento à Pesquisa
			Prestação de Contas de Projetos de Pesquisa
			Atuação Docente
		Extensão	Atividades de Extensão
			Editais de Fomento à Extensão
			Prestação de Contas de Projetos de Extensão
			Atuação Docente
			Atividades de Cultura
6	Gestão da Tecnologia da Informação	Não se Aplica	Processos Licitatórios de TI
			Contratos de TI
			Gerenciamento de TI
7	Controles de Gestão	Não se Aplica	Transparência
			Cumprimento de Deliberação de Colegiados
			Atendimento a Normativos
			Gerenciamento de Riscos IN 01/2016 CGU/MPOG

Fonte: Elaborado pela UNAI do IFSC



A partir dessa relação elaborou-se uma matriz de risco cujo resultado levou à definição das ações previstas para 2017.

Os principais processos de trabalho de cada área da estrutura administrativa foram confrontados com critérios considerados importantes pela auditoria como: relevância – para a realização dos objetivos institucionais; materialidade – com relação ao orçamento do IFSC; criticidade – diagnóstico de problemas apontados por auditorias anteriores, internas ou externas; denúncias recebidas formal ou informalmente, sugestões do Conselho Superior do IFSC além de avaliar a oportunidade, ou seja, a percepção se a realização do trabalho em momento posterior prejudicaria a efetiva avaliação do tema.

A matriz de risco foi pontuada em uma escala de zero (0) a sete (7), onde zero (0) representa inexistência de risco, três (3) risco fraco, cinco (5) risco mediano e sete (7) risco forte. A pontuação terá como base em critérios<sup>3</sup> de materialidade, relevância, criticidade e oportunidade pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

A pontuação da matriz de risco definiu o nível de risco para cada tema na seguinte escala: inicial, básico, intermediário, aprimorado e avançado, pré-definidos pelas IFES e detalhados na matriz.

Após definido o nível, as ações que se enquadraram no nível intermediários, aprimorado e avançado, passaram por uma nova pontuação, em uma escala de um (1) a sete (7) desta vez consideradas as criticidades das auditorias internas, quais sejam: complexidade para verificação, tempo de verificação, urgência de verificação, capacidade técnica da equipe e oportunidade. Os temas mais pontuados foram definidos como ações de auditoria para o exercício de 2017.

No planejamento dos trabalhos de auditoria para 2017 foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- a) efetivo de pessoal lotado na auditoria;
- b) estrutura da UNAI;
- c) observações realizadas pela auditoria interna;
- d) cumprimentos dos objetivos e metas institucionais através dos indicadores de eficiência, eficácia e efetividade dos controles internos;

<sup>3</sup>

Observados o impacto e a probabilidade que possam vir a afetar os objetivos institucionais.

e) análise de priorização (Relevância/Criticidade, Oportunidade e Materialidade).

Neste ano, e especial, a UNAI utilizou apenas a percepção de risco da equipe de auditoria, não solicitando aos conselheiros e aos diretores, sugestões de temas que necessitariam de uma avaliação por parte da auditoria de forma a mitigar os riscos de gestão. Sendo assim, cada auditor pontuou a matriz de acordo com sua percepção, e ao final, o auditor chefe compilou as matrizes, chegando aos temas que apresentaram maior risco e que serão objetos de ações em 2017.

No próximo ano, a UNAI pretende realizar a avaliação de riscos das áreas a serem auditadas sob o ponto de vista também dos gestores.

#### 4.2 Ações da Unidade de Auditoria Interna em 2017.

Considerados os macroprocessos, processos e temas passíveis de auditoria e aplicada à pontuação da matriz de risco, constituem-se as seguintes ações (temas) de auditoria para o exercício de 2017.

Quadro 4 – ações de auditoria prevista para 2017.

Nº	MACROPROCESSOS	Abrangência	Equipe
01	Reconhecimento de Saberes e Competência	Todos os Campi	05 auditores
02	Controles Patrimoniais	Todos os Campi	05 auditores
03	Assistência Estudantil <sup>4</sup>	Todos os Campi	05 auditores
04	Gestão de Riscos	Reitoria	01 auditor
05	Editais EAD	Reitoria	01 auditor
06	Transparência	Reitoria	01 auditor

Fonte: Elaborado a partir de matriz de risco da UNAI

Além dessas ações consideradas atividades fins da UNAI, abaixo estão previstas também as atividades meio da auditoria;

Quadro 5 – Demais ações de auditoria prevista para 2017.

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
1	Monitoramento das Recomendações	Todos os Campi	01 auditor
2	Elaboração PAINT/2018	Reitoria	Auditor Chefe
3	Elaboração RAIN/2016	Reitoria	Auditor Chefe

<sup>4</sup> Demanda inicialmente prevista como Atividades de apoio ao Ensino onde se pretendia analisar controles relacionados à permanência e êxito de alunos, porém o Conselho Superior do IFSC, em reunião realizada no dia 12/12/2016, onde aprovou o PAINT/2017, decidiu por substituir essa ação por uma auditoria na Assistência Estudantil a pedido de um conselheiro. A votação teve 11 votos a favor, 7 votos contrários e 4 abstenções.

Nº	Atividade	Abrangência	Equipe
4	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão 2015	Reitoria	Auditor Chefe
5	Palestras, reuniões	Reitoria	Auditor Chefe
6	Apoio à Equipe de Auditores da CGU-R/SC e TCU	Reitoria	Auditor Chefe
7	Emissão de Pareceres diversos, conforme demanda.	Sob Demanda	01 auditor
8	Demandas não planejadas	Sob Demanda	01 auditor
9	Cursos Internos, Externos e EAD	Externo	06 auditores
10	Elaboração de questionários de avaliação de controles internos – QACI	Reitoria	Auditor Chefe
11	Coordenação dos Trabalhos de Campo, revisão de relatórios	Reitoria	Auditor Chefe
12	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Reitoria	Auditor Chefe
13	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Reitoria	Auditor Chefe
14	Grupos de Trabalho	Reitoria	05 auditores
15	Demais Atividades Administrativas	Todos os Campi	06 auditores

Fonte: Elaborado pela UNAI

Destaca-se que embora o acórdão TCU nº 1.006/2016 determina a inclusão nos planos anuais de auditoria interna, ações de controle com vistas a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec, a UNAI esclarece que este trabalho já foi objeto de investigação no ano de 2014, e que as constatações e recomendações encontra-se em fase de monitoramento.

## 5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em atendimento à necessidade de atualização da equipe de auditores estão previstas capacitações a serem realizadas durante o exercício de 2017, principalmente relacionadas às áreas/subáreas objeto de ações de auditoria. Há previsão de participação dos servidores em Fóruns Técnicos promovidos pela Associação dos Servidores Integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação, com o objetivo de promover o intercâmbio de soluções para problemas comuns no universo das Instituições de Ensino Superior.

A Tabela a seguir detalha os principais cursos que se pretende realizar durante o exercício de 2017:

Quadro 6: capacitação

EIXO TEMÁTICO	EQUIPE A SER CAPACITADA	HORAS PREVISTAS (por Servidor)	TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO
46º FONAITec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do	01	24	24

<b>EIXO TEMÁTICO</b>	<b>EQUIPE A SER CAPACITADA</b>	<b>HORAS PREVISTAS (por Servidor)</b>	<b>TOTAL DE HORAS/CAPACITAÇÃO</b>
Ministério da Educação”.			
47º FONAITec – “Capacitação Técnica das Auditorias Internas do Ministério da Educação”.	01	40	40
Gestão Orçamentária e Financeira	02	40	80
Auditoria e Controles Internos	02	40	80
Gestão de Recursos Humanos	02	40	80
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	02	40	80
CURSO INTERNO (EAD)	06	40	240
<b>TOTAL GERAL HORAS/CAPACITAÇÃO</b>			<b>624h</b>

Fonte: Elaborado pela UNAI

A capacitação será realizada entre os meses de janeiro a dezembro de 2017 conforme disponibilidade de cursos oferecidos pelas empresas e/ou entidades organizadoras, bem como, pela disponibilidade orçamentária da Instituição.

## **6. ORÇAMENTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA EM 2017**

Abaixo, segue previsão de gastos da equipe de auditoria do IFSC para a realização das atividades programadas para o exercício de 2017.

Quadro 7: Gastos com realização dos trabalhos de auditoria

<b>REGIONAL</b>	<b>DIÁRIAS*</b>	<b>TRANSPORTE**</b>	<b>Nº VIAGENS</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
Campus da Região Oeste	3.620,00	1.350,00	3	4.970,00
Campus da Região Sul	4.570,00	1.650,00	3	6.220,00
Campus da Região Norte	3.620,00	900,00	3	4.520,00
Campus Região Grande Fpolis	0,00	100,00	3	100,00
Reitoria – Visita aos Campus e Monitoramento	1.450,00	500,00	2	1.950,00
<b>TOTAL</b>	<b>13.260,00</b>	<b>4.500,00</b>		<b>R\$ 17.760,00</b>

\* Valores considerados em média três dias em cada campus em cada viagem.

\*\* As viagens são realizadas de carro oficial, portanto o custo com combustível/manutenção é uma mera previsão.

**Quadro 8: Investimento em Capacitação**

ÁREAS TEMÁTICAS	HORA	VALOR MÉDIO CURSO	PARTICIPANTES	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
46° Fonaitec	40	1.000,00	1	1.200,00	1.000,00	3.232,00
47° Fonaitec	40	1.000,00	1	1.200,00	1.000,00	3.232,00
Gestão Orçamentária e Financeira	40	2.000,00	2	2.200,00	1.000,00	5.200,00
Auditoria e Controles Internos	24	2.000,00	2	1.600,00	2.000,00	5.600,00
Gestão de Recursos Humanos	40	2.000,00	2	2.200,00	2.000,00	6.200,00
Gestão Operacional e Suprimento de Bens e Serviços.	24	1.400,00	2	1.600,00	2.000,00	5.000,00
Convites CGU/TCU		0,00	3	1.000,00	1.000,00	2.000,00
Curso Interno ou EAD	40	0,00	6	0,00	0,00	0,00
<b>TOTALIZAÇÃO</b>		<b>9.400,00</b>		<b>11.200,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>30.600,00</b>

Obs: Cursos baseados em Brasília - ENAP/ESAF

**Quadro 9: Reuniões (Reitoria)**

ATIVIDADE	QUANT REUNIÕES	PARTIC	DIÁRIAS	PASSAGENS	VALOR TOTAL R\$
Reunião Grupo de Trabalho	1	3	900,00	200,00	1.100,00
Reunião Geral de Planejamento	1	3	900,00	200,00	1.100,00
<b>TOTAL DE DIÁRIAS E PASSAGENS - Reuniões</b>					<b>2.200,00</b>

**Quadro 10: Resumo Orçamento**

<b>RESUMO</b>	
Custo das Atividades - Ações "Funcionamento" (Diárias e Transporte)	19.960,00
Custo das Atividades - Ações "Capacitação" (Diárias e Passagens)	21.200,00
<b>Subtotal Diárias, Passagens e Combustível</b>	<b>41.160,00</b>
Investimento em capacitação (Inscrição em Cursos)	9.400,00
<b>TOTAL GERAL DAS AÇÕES DE AUDITORIA PREVISTAS 2015</b>	<b>R\$ 50.560,00</b>



**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

## **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA - UNAI

### **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da orientação normativa e supervisão técnica da CGU, das determinações e jurisprudência do TCU, e dos princípios da Administração Pública, esta UNAI executará suas atividades se utilizando do maior conjunto de técnicas disponíveis, sempre visando acompanhar de forma pró-ativa os processos e resultados gerenciais, a fim de garantir resultados operacionais.

Destaca-se que para a eficiência e eficácia deste PAINTE, é de grande importância: o respaldo técnico da CGU e do TCU, a atuação do controle social exercido por cada cidadão, o comprometimento da equipe de auditoria interna e de todos os servidores e gestores do IFSC, a atuação do Conselho Superior e demais conselhos do IFSC. Todos com o objetivo de contribuir para a melhoria institucional, sob comando da legalidade, dos princípios administrativos e das boas práticas.

A matriz de risco que deu origem a este PAINTE, bem como os documentos (base de informações) considerados em seu critério de pontuação, encontram-se arquivados junto aos papéis de trabalho da elaboração do PAINTE 2017.

Florianópolis, 12 de dezembro de 2016.

João Clovis Schmitz  
Auditor-Chefe  
Mat. SIAPE 1742259

**ANEXO I**

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA NOS CAMPI E REITORIA EM 2017**

<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>ATIVIDADES PREVISTAS</b>	<b>LOCAL</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>TEMPO (Dias)</b>	<b>H/HORA</b>	<b>%</b>
<b>AUDITORES REGIONAIS</b>	Auditoria operacional – RSC	22 Campi – 4 auditores regionais	Jan a abr	70	2240h	30,97
	Auditoria operacional – Controles Patrimoniais	22 Campi – 4 auditores regionais	Mai a ago	70	2240h	30,97
	Auditoria operacional – Assistência Estudantil	22 Campi – 4 auditores regionais	Set a dez	50	1600h	22,12
	Demais Atividades Administrativas	22 Campi – 4 auditores regionais	Jan a dez	6	192h	2,65
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 4 auditores	Mai e set	6	192h	2,65
	Capacitação	Externa – 4 auditores	Jan a dez	13	416h	5,75
	Reserva Técnica	Auditorias Regionais – 4 auditores	Jan a dez	11	352h	4,86
				<b>226</b>	<b>7.232h</b>	<b>100</b>
<b>AUDITOR REITORIA</b>	Auditoria operacional – Gestão de Riscos	Reitoria/Prodin – 1 auditor	Ago	25	200	11,06
	Auditoria operacional – Editais EAD	Reitoria/Cerfead – 1 auditor	Fev	25	200	11,06
	Auditoria operacional – Transparência	Reitoria/Gabinete – 1 auditor	Mai	25	200	11,06
	Auditoria operacional – RSC/Patrimônio/Ensino	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	60	480h	26,54
	Monitoramento das Recomendações	Reitoria – 1 auditor	Mar e set	50	400h	22,12
	Demais Atividades Administrativas	Reitoria – 1 auditor	Jan a dez	10	80h	4,42
	Grupos de Trabalho	Reitoria – 1 auditor	Mai e set	6	48h	2,65
	Capacitação	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	13	104h	5,30
	Reserva Técnica	Reitoria – 1 auditor	Jan a Dez	12	96h	5,75
				<b>226</b>	<b>1.808h</b>	<b>100</b>

	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	PERÍODO	TEMPO (Dias)	HORAS	%
AUDITOR CHEFE	Planejamento	Elaboração PAINT/2018	Outubro	20	160h	8,84
	Relatórios	Elaboração RAIN/2017	Janeiro	21	168h	9,29
	Relatório de Gestão	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão	Fevereiro	20	160h	8,84
	Ações de Fortalecimento	Palestras e Reuniões	Jan a Dez	25	200h	11,06
	Atendimento aos órgãos de Controle	Apoio a equipe de auditores da CGU e TCU	Jan a Dez	10	80h	4,42
	Atendimento Demandas	Emissão de pareceres diversos sob demanda	Jan a Dez	20	160h	8,84
	Criação de Procedimentos	Elaboração de Questionários de avaliação de controles internos - QACI	Jan a Dez	35	280h	15,48
	Coordenação	Coordenação dos trabalhos de campo/revisão de relatórios	Jan a Dez	15	120h	6,63
	Relatórios	Elaboração de Relatório Gerencial de Auditoria	Jan a Dez	10	80h	4,42
	Planejamento	Aperfeiçoamento da matriz de atuação com avaliação de riscos	Julho	15	120h	6,63
	Ações de Fortalecimento	Implantação do Sistema SIG de auditoria	Jan a Dez	10	80h	4,42
	Reserva Técnica	Demandas não planejadas	Jan a Dez	12	96h	5,30
	Capacitação	Cursos Internos Externos e EAD	Jan a Dez	13	104h	5,75
				226	1808h	100
<b>TOTAL GERAL DE HORAS/ATIVIDADES UNAI - 2017</b>					<b>10.848h</b>	

CÁLCULOS DE DIAS ÚTEIS E HORAS DISPONÍVEIS 2017	
N ° de Dias Úteis em 2017 *	249 dias
Qtd. Horas Trabalhadas na UNAI por Dia	08h/dia
Total de Horas Ano (06 auditores)	11.952h/ano
Férias (06 auditores 22dd) (-)	1056h
Feriados Municipais (-)	48h
<b>TOTAL HORAS ANO</b>	<b>10.848h</b>

PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS DA EQUIPE	
Cláudio Dorneles Santa Maria	24/07 a 28/07 - 26/12 a 19/01/2018
Daniela Cristina Kassner	02/05 a 12/05 - 28/08 a 06/09 - 02/10 a 10/10
Francieli Menegazzo	02/01 a 06/01 - 01/03 a 10/03 - 10/07 a 24/07
João Clovis Schmitz	02/05 a 12/05 - 11/09 a 29/09
Luana Cristina Medeiros de Lara	31/01 a 24/02 - 24/07 a 28/07
Tamara Maria Bordin	10/07 a 24/07 - 29/12 a 12/01/2018

\* Fonte: [http://www.tc.df.gov.br/ice4/ice4\\_calendario.php](http://www.tc.df.gov.br/ice4/ice4_calendario.php)>acesso em 27/10/2016.